

**FUNDAÇÃO HEMOPA
PROTOCOLO CONSULTA FARMACÊUTICA**

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

**Protocolo de Consulta Farmacêutica
Adesão à profilaxia na Hemofilia.**

Belém - 2020

FUNDAÇÃO HEMOPA
PROTOCOLO CONSULTA FARMACÊUTICA

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

©2020. Assistência Farmacêutica fundação Hemopa.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Elaboração e Edição

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FUNDAÇÃO HEMOPA.

Travessa Padre Eutíquio, 2109, Batista Campos.

CEP 66.033-000, Belém – Pa. Fone: (91) 3110-6648

E-mail: farmacia.hemopa@hotmail.com

Organização e coordenação:

José Robson Paixão Bezerra

Serviço de farmácia – Gerência de Hematologia Clínica

Comissão técnica executiva:

Farmacêutico:

José Robson Paixão Bezerra

Colaboração

Carolina Heitman Mares Azevedo

Revisão técnica:

Marcos Valério Santos da Silva

RESUMO

Protocolo de Consulta Farmacêutica Adesão à profilaxia na Hemofilia.

Bezerra, J.R.P.¹; Silva, M.V.S.²; Azevedo, C.H.M.³

¹ Serviço de farmácia do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará – Fundação Hemopa. ^{2,3} Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica . Instituto de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Pará.

RESUMO

A atuação clínica do farmacêutico, devido à importância no sistema de saúde, tem importância no processo de gerenciamento da terapia do paciente e cuidado em saúde. Em que por meio de suas consultas ele atua buscando a melhoria do processo de uso de medicamentos, educação do paciente, exames de saúde em atraso. Diversas são as atividades a serem trabalhadas durante o processo de educação em saúde, como: mudanças de hábito e estilo de vida; adesão ao tratamento; uso e descarte correto de medicamentos; objetivos do tratamento; informações sobre doenças, fatores de risco e condições de saúde. Após a análise da atuação clínica do Farmacêutico viu-se a necessidade de informações básicas nesta área, e buscando atender com qualidade, foi elaborado e estabelecido Protocolo. Este instrumento de orientações técnicas tem como objetivo aperfeiçoar e direcionar a consulta do farmacêutico e contribuir para a qualificação das ações da Assistência Farmacêutica na fundação Hemopa.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento. Hemofilia. Assistência Farmacêutica. Consulta Farmacêutica.

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

Introdução

A hemofilia é um distúrbio de sangramento hereditário causado pela deficiência de fator de coagulação do sangue VIII ou IX, sendo denominada de hemofilia A ou B respectivamente. Na condição de hemofilia grave – dosagem de fator menor que 1% de atividade normal - a deficiência pode causar sangramento interno espontâneo. A profilaxia consiste em várias injeções intravenosas de concentrado de fator de coagulação de forma freqüente e programadas. Há boas evidências de que a profilaxia reduz a hemorragia, melhorando também a qualidade de vida.

A apresentação clínica da hemofilia, dependendo da concentração destes fatores ativos numa pessoa, cursa com diversas manifestações hemorrágicas, que podem ocorrer espontaneamente ou após um ligeiro trauma, como: hematomas, equimoses, hemorragias da mucosa, hemorragias intracranianas, articulares, musculares, retroperitoneais, pós-cirúrgicas e as hemorragias após extração dentária. Dentre elas as mais comuns e incapacitantes são as hemartroses (hemorragias intra-articulares) que causam dor, edema e imobilidade. Com a reincidência, desenvolve-se a artropatia hemofílica, caracterizada por perda da mobilidade articular, contraturas em flexão e atrofia muscular. Esta maior susceptibilidade do hemofílico a hemorragias musculoesqueléticas é uma causa conhecida para o desenvolvimento de “articulações-alvo”.

As modalidades de tratamento de reposição com concentrado de fatores de coagulação são: tratamento sobdemanda e tratamento profilático. O tratamento sobdemanda compreende a infusão do concentrado do fator de coagulação após o episódio hemorrágico ter se estabelecido. O tratamento profilático visa à manutenção da concentração do concentrado de fator de coagulação no organismo, a fim de prevenir sangramentos. A profilaxia deve ser a terapia padrão de tratamento para todas as pessoas com hemofilia grave e sangramento clínico, independente da idade e dano articular prévio.

Com o advento da profilaxia houve uma grande mudança na vida das pessoas portadoras de hemofilia, pois a terapia profilática permite prevenir as hemorragias beneficiando as pessoas com hemofilia – PCH - grave, cuja concentração de fator é inferior a 1%, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida.

FUNDAÇÃO HEMOPA PROTOCOLO CONSULTA FARMACÊUTICA

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

Quantificar a real adesão do paciente e relacionar ao desfecho clínico é de fundamental importância para acompanhar os benefícios advindos com o tratamento.

A atuação clínica do farmacêutico, devido à importância no sistema de saúde, tem importância no processo de gerenciamento da terapia do paciente e cuidado em saúde. Em que por meio de suas consultas ele atua buscando a melhoria do processo de uso de medicamentos, educação do paciente, exames de saúde em atraso. Diversas são as atividades a serem trabalhadas durante o processo de educação em saúde, como: mudanças de hábito e estilo de vida; adesão ao tratamento; uso e descarte correto de medicamentos; objetivos do tratamento; informações sobre doenças, fatores de risco e condições de saúde. Por meio dos encaminhamentos realizados à equipe multiprofissional o farmacêutico contribui diretamente para o aumento da procura de novas consultas a equipe de saúde.

Objetivos

Promover por meio da consulta farmacêutica a orientação e maior adesão ao protocolo de profilaxia pela PCH;

Assegurar que as PCH sigam as recomendações prescritas de uso de medicamentos;

Contribuir por meio do aumento da adesão com a melhoria da qualidade de vida das PCH.

Abrangência

Serviço de farmácia do hemocentro coordenador, hemonúcleos e hemocentros regionais da fundação Hemopa.

Profissionais envolvidos

O presente protocolo deverá ser aplicado pelos farmacêuticos e estagiários, atuantes no serviço de Farmácia da fundação Hemopa.

Materiais

Formulário semiestruturado (Anexo I): Trata-se de um formulário criado para coletar as informações sobre o perfil socioeconômico da PCH, história clínica e farmacoterapia;

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

Questionário Veritas-Pro (Anexo II): Trata - se de um breve questionário de auto - relato, desenvolvido para avaliar componentes específicos de adesão, bem como a aderência global para regimes profiláticos. Consiste numa escala que possui 24 questões, utilizando escala Likert de 5 pontos, divididas em seis subescalas: Rotina, Dosagem, Planejar, Lembrar, Ignorar e Comunicar. As pontuações em cada subescala variam de 4 a 20, e o escore total de 24 a 120 pontos, com pontuações mais altas indicando pior adesão. A menor pontuação deve ser dada a resposta que representa a melhor adesão;

Ficha de Análise de Consulta Farmacêutica Adesão a Profilaxia Hemofilia (Anexo III);

Prontuário do paciente, Prancheta, Papel e Caneta.

Descrição do procedimento

Acolhimento

O profissional farmacêutico deverá receber a pessoa com hemofilia, apresentar o propósito da consulta farmacêutica, apresentar a estrutura da consulta, Informar sobre o sigilo das informações e privacidade do paciente, criar uma relação de confiança com a PCH e conduzir a consulta em forma de diálogo com o mesmo.

Coleta de dados

O farmacêutico deverá aplicar de forma clara e objetiva o formulário semiestruturado e o questionário VERITAS – Pro;

Análise situacional

Realizar análise aprofundada do formulário semiestruturado e identificar possíveis problemas socioeconômicos, clínicos e farmacoterapêuticos;

Realizar levantamento das pontuações por subescalas e total do questionário VERITAS – Pro;

Analizar as pontuações de cada subescala e identificar as que comprometem para um baixo resultado da adesão a profilaxia da PCH;

**FUNDAÇÃO HEMOPA
PROTOCOLO CONSULTA FARMACÊUTICA**

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

Analisar a pontuação global do questionário Veritas-Pro (O ponto de corte é 57 para uma boa adesão);

Registrar os resultados das análises na ficha de análise de adesão a profilaxia na hemofilia.

Elaboração do plano de cuidado

O farmacêutico deverá identificar os problemas que podem ocasionar resultados negativos relacionados à adesão a profilaxia.

Ao analisar suas causas, o farmacêutico deverá fazer intervenções diretamente com a PCH ou com outros profissionais de saúde, devendo as mesmas ser documentadas, com o objetivo de resolver ou prevenir a ocorrência dos problemas.

Após a realização da análise do formulário e questionário, as intervenções deverão ser realizadas, podendo estas ser acerca de assuntos relacionados a medicamentos prescritos, bem como outros temas relacionados à farmácia e/ou a equipe multidisciplinar.

Encaminhamentos a equipe multidisciplinar

De acordo com cada problema identificado, o farmacêutico deverá encaminhar a PCH e/ou conversar com o profissional da equipe multidisciplinar o qual problema esteja relacionado.

Acompanhamento do paciente

O farmacêutico deverá realizar o acompanhamento das doses, de concentrado de fator de coagulação, dispensadas mensalmente ao paciente;

O farmacêutico deverá agendar consultas farmacêuticas de retorno, conforme a necessidade de cada problema de adesão identificados da PCH;

O farmacêutico poderá realizar ligações telefônicas a fim de obter relatos da situação atual da PCH.

Registro em prontuário

O farmacêutico deverá registrar no prontuário da PCH: data, local, intervenções e encaminhamentos realizados oriundos da consulta farmacêutica.

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO A SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA. COORDENAÇÃO GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS. Tratamento Profilático em Pacientes com Hemofilia Grave. 2012, p. 9.
2. BLANCHETTE, V. S.; SPARLING, C.; TURNER, C. **Inherited bleeding disorders**. Baillieres Clin. Haematol. 1991. v. 4, p.291-332.
3. SOUSA, C. I. F. DE. Tratamento e profilaxia da Hemofilia na criança. p. 29, 2010
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA. **Manual de reabilitação na hemofilia**. p.68. 2011.
5. SRIVASTAVA, A. et al. Guidelines for the management of hemophilia. **Haemophilia**, v. 19, n. 1, 2013.
6. VAN OS, S. B. et al. Adherence to prophylaxis in adolescents and young adults with severe haemophilia: A quantitative study with patients. **PLoS ONE**, v. 12, n. 1, p. 1–18, 2017.
7. FISCHER, K; VAN DER BOM, J.G; MAUSER-BUNSCHOTEN, E.P; ROOSENDAAL, G; PREJS, R; DE KLEIIN, P; GROBEE, D.E e VAN DEN, B.M; FISCHER, K. The effects of postponing prophylactic treatment on long-term outcome in patients with severe hemophilia. **Blood**, v. 99, n.7, p. 2337–2341.2002.
8. MANCO-JOHNSON, M. J. et al. Effect of late prophylaxis in hemophilia on joint status: a randomized trial. **Journal of Thrombosis and Haemostasis**, v. 15, n. 11, p. 2115–2124, 2017.
9. THORNBURG, C. D.; DUNCAN, N. A. Treatment adherence in hemophilia. Patient preference and adherence, v. 11, p. 1677–1686, 27 set. 2017
10. DUNCAN, N. A. et al. VERITAS-Pro: A new measure of adherence to prophylactic regimens in haemophilia. **Haemophilia**, v. 16, n. 2, p. 247–255, mar. 2010.
11. FERREIRA, A. A.; LEITE, I. C. G.; DUNCAN, N. A. Validation of the Brazilian version of the VERITAS-Pro scale to assess adherence to prophylactic regimens in hemophilia. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 40, n. 1, p. 18–24, 1 jan. 2018.
12. BENEDICT, A. W. et al. Evaluation of a pharmacist-managed diabetes program in a primary care setting within an integrated health care system. **Journal of Managed Care and Specialty Pharmacy**, v. 24, n. 2, p. 114–122, 1 fev. 2018.
13. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: 1, 2016.

ANEXO I – Questionário Semiestruturado.

Fundação Hemopa		
LOCAL DA CONSULTA:	DATA:	
Questionário Semiestruturado Consulta Farmacêutica Adesão Profilaxia Hemofilia		
Nome do paciente:		
Prontuário:	DN:	SEXO: [] M [] F
Raça / Cor		
[] Branca [] Preta [] Amarela [] Parda [] Indígena [] Sem informação		
Alfabetizado? [] Não [] Sim		
Ocupação:		
Estado civil: [] Solteiro [] Casado [] Divorciado [] Outros		
Escolaridade:		
Diagnóstico:		
Gravidade: () Leve () Moderada () Grave		
Tem plano de saúde? [] Sim [] Não	Qual? _____	
Medico de referência da Hemofilia:		
Apresenta inibidor? [] Sim [] Não	Data último inibidor: ____ / ____ / ____	
Telefone: ()	Endereço:	
Cidade:	Hemocentro mais próximo:	
Apresenta dificuldades de comparecer ao hemocentro? [] Sim [] Não		
Qual dificuldade?		
Possui TFD? [] Sim [] Não	Tem dificuldade de espaço para armazenar o fator em casa? [] Sim [] Não	
Realiza autoinfusão de fator? [] Não [] Sim. Se não, Quem realiza a infusão? _____		
Apresenta dificuldades em realizar a infusão? [] Não [] Sim. Qual? _____		
Tem interesse em receber treinamento para auto infusão? [] Sim [] Não		
Apresenta articulação alvo? [] Sim, Quantas? [] Não		
Quantas vezes compareceu à urgência nos últimos 06 meses?		
Apresenta sorologia positiva para () HCV () HBV () HIV. Está em tratamento? [] Não [] Sim		
BEBIDAS ALCOÓLICAS: [] Não [] Sim. Qual _____ Frequência de uso: _____		
TABAGISMO: [] Não [] Fumava, mas parou há _____ [] Sim _____ Frequência de uso: _____		
ATIV. FÍSICA: [] Não [] Sim. Tipo de atividade: _____ Duração: _____ Frequência: _____		
Apresenta alguma outra comorbidade?		
[] Não [] Sim. Qual? _____		
Faz acompanhamento regular? [] Não [] Sim	Faz uso de outros medicamentos? [] Não [] Sim	
Quais? 1. _____ Para que? _____		
2. _____ Para que? _____		
3. _____ Para que? _____		

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

ANEXO II – Questionário de Adesão ao Tratamento – Veritas - PRO.

VERITAS – Pro

O manejo da hemofilia é uma tarefa desafiadora. As perguntas abaixo são sobre como você lida com a hemofilia e a profilaxia. Nós gostaríamos de ter uma idéia de quantas vezes você fez cada uma dessas coisas nos últimos três meses. Não existem respostas certas ou erradas. O mais importante é que você responda a cada pergunta da forma mais sincera possível. Por favor, responda a cada questão utilizando a seguinte escala:

SEMPRE: toda hora, 100% das vezes.

FREQUENTEMENTE: na maioria das vezes; pelo menos em 75% das vezes.

ÀS VEZES: de vez em quando; pelo menos metade das vezes.

RARAMENTE: quase nunca; 25% das vezes.

NUNCA: de modo nenhum.

FUNDAÇÃO HEMOPA
PROTOCOLO CONSULTA FARMACÊUTICA

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

ROTINA

1 - Eu faço as infusões da profilaxia nos dias programados.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

2 - Eu faço as infusões de fator o número de vezes recomendado por semana.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

3 - Eu faço as infusões da profilaxia pela manhã, como recomendado.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

4 - Eu faço as infusões de acordo com a programação fornecida pelo centro de tratamento.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

DOSAGEM

5 – Eu uso nas infusões a dose recomendada pelo médico.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

6 – Eu aplico uma dose menor do que a prescrita.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

7 – Eu aumento ou diminuo a dose sem telefonar para o centro de tratamento.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

8 – Eu uso o número correto de frascos de fator para a dose total recomendada para mim.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

FUNDAÇÃO HEMOPA
PROTOCOLO CONSULTA FARMACÊUTICA

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

PLANEJAMENTO

9 – Eu planejo com antecedência. Então, eu tenho fator suficiente em casa.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

10 – Eu acompanho de perto o quanto de fator e suprimentos (seringas, agulhas e curativos) eu tenho em casa.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

11 – Eu fico sem fator e sem suprimentos antes de pedir mais.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

12 – Eu tenho um sistema para manter o controle da quantidade de fator e suprimentos em casa.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

LEMBRANÇA

13 – Eu me esqueço de fazer as infusões da profilaxia.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

14 – Lembrar de fazer a profilaxia é difícil.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

15 – Eu me lembro de fazer a infusão conforme o esquema prescrito pelo centro de tratamento.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

16 – Eu perco infusões recomendadas porque me esqueço delas.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

FUNDAÇÃO HEMOPA
PROTOCOLO CONSULTA FARMACÊUTICA

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

OMISSÃO

17 – Eu deixo de aplicar doses da profilaxia.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

18 – Eu escolho fazer as infusões com menos frequência que o prescrito.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

19 – Se for inconveniente, eu deixo de fazer a infusão naquele dia.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

20 – Eu perco doses recomendadas porque eu deixo de aplicá-las.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

COMUNICAÇÃO

21 – Eu telefono para o centro de tratamento quando eu tenho dúvidas sobre a hemofilia ou sobre o tratamento.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

22 – Eu telefono para o centro de tratamento quanto tenho problemas de saúde relacionados à hemofilia ou quando ocorrem alterações.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

23 – Eu mesmo tomo as decisões sobre o tratamento em vez de telefonar para o centro de tratamento.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

24 – Eu telefono para o centro de tratamento antes de intervenções médicas como extrações dentárias, colonoscopias, consultas de emergência ou internações hospitalares.

() Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

FUNDAÇÃO HEMOPA
PROTOCOLO CONSULTA FARMACÊUTICA

Elaborado por	José Robson Paixão Bezerra	Coordenação:	COAMB	Gerência:	GEHEC	Data:	14/07/2020
---------------	----------------------------	--------------	-------	-----------	-------	-------	------------

ANEXO III – Análise de Consulta Farmacêutica Adesão a Profilaxia Hemofilia

Fundação Hemopa		
ANÁLISE DE CONSULTA FARMACÊUTICA ADESÃO PROFILAXIA HEMOFILIA		
FARMACÊUTICO:		
DADOS DO PACIENTE		
NOME:		
DATA NASCIMENTO:	IDADE:	PRONTUÁRIO:
Há problema socioeconômico?		
Qual?		
PONTUAÇÃO VERITAS – Pro		
ROTINA	Pts	
DOSAGEM	Pts	
PLANEJAMENTO	Pts	
LEMBRANÇA	Pts	
OMISSÃO	Pts	
COMUNICAÇÃO	Pts	
TOTAL	Pts	
CLASSIFICAÇÃO ADESÃO: <input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Ruim		
Apresentou problema em algum domínio? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, Qual (is)?		
Encaminhar à equipe multidisciplinar? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, Qual?		
Agendamento de consulta para: _____ / _____ / _____		
Obs:		